

Bruxelas, 11 de maio de 2026
(OR. en)

9131/26

JEUN 74
EDUC 156
SOC 252
EMPL 112
SAN 291
SUSTDEV 38

RESULTADOS DOS TRABALHOS

de: Secretariado-Geral do Conselho

para: Delegações

Assunto: Resolução do Conselho e dos representantes dos Governos dos Estados-Membros, reunidos no Conselho, sobre os resultados do 11.º ciclo do Diálogo da UE com a Juventude

Junto se envia, à atenção das delegações, a resolução em epígrafe, adotada pelo Conselho (Educação, Juventude, Cultura e Desporto) na sua reunião de 11 de maio de 2026.

Resolução do Conselho e dos representantes dos Governos dos Estados-Membros, reunidos no Conselho, sobre os resultados do 11.º ciclo do Diálogo da UE com a Juventude

O CONSELHO DA UNIÃO EUROPEIA E OS REPRESENTANTES DOS GOVERNOS DOS ESTADOS-MEMBROS REUNIDOS NO CONSELHO,

RECORDANDO QUE:

1. A Resolução sobre a Estratégia da União Europeia para a Juventude 2019-2027¹, incluindo o anexo 1 (Diálogo da UE com a Juventude) e o anexo 3 (Objetivos para a Juventude Europeia), promove o reforço da participação dos jovens nos processos de decisão e sublinha a importância do envolvimento de jovens de diferentes origens.
2. A Resolução relativa à revisão das orientações sobre a governação do Diálogo da UE com a Juventude² apela a que se tire partido da experiência adquirida através de um processo mais claro e racionalizado, a que se ponha a tónica numa prioridade temática por ciclo e a que se tenham em conta os anteriores ciclos de trabalho da Estratégia da União Europeia para a Juventude.

¹ Resolução do Conselho da União Europeia e dos Representantes dos Governos dos Estados-Membros reunidos no Conselho relativa ao quadro para a cooperação europeia no domínio da juventude: Estratégia da União Europeia para a Juventude 2019-2027 (JO C 456 de 18.12.2018).

² Resolução do Conselho e dos representantes dos Governos dos Estados-Membros reunidos no Conselho relativa à revisão das orientações sobre a governação do Diálogo da UE com a Juventude (JO C, C/2025/3130, 2.6.2025).

3. O Conselho e os representantes dos Governos dos Estados-Membros, reunidos no Conselho, salientam o importante papel desempenhado pelos grupos de trabalho nacionais, pelos conselhos nacionais da juventude, pelas organizações de juventude, pelas organizações que trabalham com os jovens e pelas organizações não governamentais internacionais de juventude, bem como pelas autoridades nacionais e pelas agências nacionais do Erasmus+ e do Corpo Europeu de Solidariedade, para mobilizar e defender os jovens, tal como testemunhado durante o Ano da Juventude de 2022³ e no âmbito da parceria contínua na governação dos processos do Diálogo da UE com a Juventude a nível local, regional, nacional e europeu.
4. Na Resolução do Conselho sobre os resultados do 10.º ciclo do Diálogo da UE com a Juventude⁴, a Comissão Europeia e os Estados-Membros são convidados a reforçarem e melhorarem o processo, tirando partido das boas práticas, assegurando a continuidade entre ciclos e a comunicação adaptada aos jovens, e promovendo a transparência e o retorno de informação regular aos participantes, através de uma coordenação mais estreita no âmbito dos Trios de Presidências.
5. As Conferências da UE sobre a Juventude constituem marcos fundamentais em cada ciclo, permitindo uma interação significativa entre os decisores e responsáveis políticos e os jovens de toda a Europa, o que possibilita a análise e a troca de pontos de vista sobre os domínios temáticos e as conclusões emergentes do ciclo, bem como a cocriação de prioridades pertinentes e de recomendações que reforçam o impacto do Diálogo da UE com a Juventude.

³ Conclusões do Conselho e dos representantes dos Governos dos Estados-Membros, reunidos no Conselho, sobre o legado do Ano Europeu da Juventude 2022 (JO C, C/2024/3543, 31.5.2024).

⁴ Resolução do Conselho e dos representantes dos Governos dos Estados-Membros, reunidos no Conselho, sobre os resultados do 10.º ciclo do Diálogo da UE com a Juventude (JO C, C/2024/7402, 10.12.2024).

REGISTAM QUE:

6. A presente resolução tem por objetivo salientar e apoiar o acompanhamento efetivo dos resultados do 11.º ciclo do Diálogo da UE com a Juventude por parte de todos os intervenientes pertinentes a nível local, regional, nacional e europeu. Visa igualmente reforçar a qualidade, a continuidade e a visibilidade do processo do Diálogo da UE com a Juventude e dos respetivos resultados, promovendo simultaneamente uma maior transparência, o envolvimento dos jovens, a aprendizagem mútua e o intercâmbio de experiências e boas práticas, com base nos trabalhos e nas realizações do 11.º ciclo e dos ciclos anteriores.
7. O 11.º ciclo do Diálogo da UE com a Juventude foi liderado pelo Trio composto pelas presidências polaca, dinamarquesa e cipriota e centrou-se no Objetivo para a Juventude Europeia #1 «Conectar a UE com a juventude», que visa promover o sentimento de pertença dos jovens ao projeto europeu e criar pontes entre a UE e os jovens, a fim de reforçar a sua confiança nas instituições da UE e aumentar a participação dos jovens.
8. O 11.º ciclo do Diálogo da UE com a Juventude guiou-se pela cooperação entre os três Estados-Membros que exerceram a Presidência do Conselho da União Europeia, os respetivos conselhos nacionais de juventude, a Comissão Europeia e o Fórum Europeu da Juventude, através do comité de direção europeu, conforme previsto nas orientações sobre a governação do Diálogo da UE com a Juventude.

RECONHECEM QUE:

9. À luz dos atuais desafios geopolíticos e sociais, incluindo as alterações demográficas, o aumento da desinformação e da polarização e a erosão da confiança democrática, é fundamental reforçar a conexão dos jovens à União Europeia e às suas instituições, fomentando ativamente a participação dos jovens e promovendo os valores democráticos comuns como parte dos valores da União nos termos do artigo 2.º do TUE e os direitos fundamentais da UE consagrados na Carta dos Direitos Fundamentais da União Europeia.

10. O Objetivo para a Juventude Europeia #1 «Conectar a UE com a juventude» visa assegurar o envolvimento, a representação, a participação e a capacitação dos jovens enquanto cidadãos ativos numa Europa resiliente, democrática e unida.

RECONHECEM QUE:

11. O Diálogo da UE com a Juventude é um mecanismo abrangente destinado a criar espaços inclusivos e seguros e oportunidades de partilha de opiniões, dando a todos os jovens, inclusive aos que têm menos oportunidades, uma voz mais forte e assegurando que possam participar na construção do presente e do futuro da União Europeia. Esses espaços inclusivos e seguros poderão ser criados, por exemplo, por meio de centros de juventude, organizações não governamentais de juventude, trabalho de proximidade com jovens e abordagens baseadas na comunidade.
12. O Diálogo da UE com a Juventude possibilita um diálogo direto, significativo e respeitoso entre os jovens, as organizações da sociedade civil, os investigadores e os decisores políticos a todos os níveis, bem como os Estados-Membros e as instituições europeias.
13. A criação do secretariado do Diálogo da UE com a Juventude no âmbito do Fórum Europeu da Juventude, que deverá estar operacional no início do 12.º ciclo, juntamente com o novo procedimento de transição para as futuras presidências, é crucial para reforçar a memória institucional e assegurar a continuidade e a eficácia do Diálogo da UE com a Juventude. É essencial que estas iniciativas, que apoiam a continuidade e a transferência de conhecimentos entre os intervenientes no Diálogo da UE com a Juventude, sejam preservadas e mais reforçadas ao longo do tempo.

14. As consultas realizadas no âmbito do 11.º ciclo do Diálogo da UE com a Juventude pelos grupos de trabalho nacionais envolveram quase 40 000 jovens de toda a União Europeia, bem como de países candidatos e potenciais candidatos⁵. Os grupos de trabalho nacionais recorreram a uma vasta gama de métodos de consulta, designadamente grupos focais, seminários e eventos de diálogo com os jovens, tanto em linha como em formato presencial, e ainda mecanismos e instrumentos nacionais. O processo atraiu um número significativo de novos participantes, mais de 90 % dos quais estiveram envolvidos pela primeira vez no Diálogo da UE com a Juventude, o que demonstra o alcance significativo das consultas. Reconhecendo estes progressos, continua a ser importante prosseguir os esforços em curso destinados a aumentar a participação global e a promover um maior envolvimento dos jovens e das partes interessadas no domínio da juventude.

SAÚDAM:

15. Os resultados das Conferências da UE sobre a Juventude realizadas durante o Trio de Presidências Polónia-Dinamarca-Chipre, enquanto pilares essenciais do 11.º ciclo do Diálogo da UE com a Juventude no âmbito do Objetivo para a Juventude Europeia #1 «Conectar a UE com a juventude».
16. As iniciativas nacionais destinadas a aplicar e a promover a integração da perspetiva da juventude em todas as políticas públicas, reconhecendo que uma abordagem intersetorial é essencial para dar resposta às necessidades e aspirações distintas dos jovens de diferentes origens, quer em grupos organizados quer individualmente.
17. A aplicação da Resolução relativa à revisão das orientações sobre a governação do Diálogo da UE com a Juventude, que fornece orientações aos intervenientes, definindo as suas funções e responsabilidades a todos os níveis e clarificando o contexto em que se desenvolvem as suas atividades. Tal contribui para a melhoria do seguimento sistemático, da divulgação e da visibilidade dos resultados do Diálogo da UE com a Juventude a todos os níveis pertinentes, e reforça a inclusividade, a transparência e a eficácia do processo.

⁵ Moxon D., Bárta O. (2025). EUYD11 Results of the Consultation Phase: Connecting the EU with Youth [Resultados da fase de consultas do 11.º ciclo do Diálogo da UE com a Juventude: Conectar a UE com a Juventude]. DOI: 10.5281/zenodo.16911319.

18. A Quarta Convenção Europeia sobre o trabalho com jovens⁶, organizada em maio de 2025 pelo Governo de Malta – *Aġenzija Żgħażaġħ* (agência nacional da juventude de Malta) – e pela Agência dos Programas da União Europeia (EUPA) de Malta, juntamente com a Parceria para a Juventude UE-Conselho da Europa, deu especial destaque ao reforço da importância estratégica do trabalho com jovens na Europa. Da Convenção resultou um relatório que contém um roteiro e respetivo calendário, o que demonstra que as conclusões da Convenção podem fundamentar e sustentar as políticas e estratégias para a juventude europeias e nacionais nos próximos anos, e nelas figurar⁷.

RECONHECEM AS SEGUINTE INICIATIVAS DA COMISSÃO:

19. A criação do Conselho Consultivo da Presidente da Comissão Europeia sobre a Juventude⁸, destinado a apoiar o diálogo entre os representantes da juventude e as mais altas instâncias da UE, que cria novas oportunidades para uma participação significativa dos jovens nos processos de decisão da União, em sinergia com várias iniciativas estratégicas da União, como o Diálogo da UE com a Juventude.
20. A continuação e o desenvolvimento dos diálogos sobre políticas com a juventude⁹ com os comissários, como um primeiro passo no sentido da criação de uma plataforma valiosa para intercâmbios diretos entre os jovens e os decisores políticos da UE e como fórum para promover a compreensão mútua, a transparência e a confiança nos diferentes domínios de intervenção.

⁶ <https://pjp-eu.coe.int/en/web/youth-partnership/4th-european-youth-work-convention->

⁷ <https://pjp-eu.coe.int/documents/42128013/266254265/4th+European+Youth+Work+Convention+%E2%80%93+Final+Report.pdf/474159ed-327c-e112-9c3b-e0f7daeb83f7?t=1774343543182>

⁸ Conselho Consultivo da Presidente sobre a Juventude – Portal Europeu da Juventude – https://youth.europa.eu/strategy/pyab_pt.

⁹ Diálogos sobre políticas com a juventude – Portal Europeu da Juventude – https://youth.europa.eu/youth-policy/dialogues_pt.

21. A criação e a convocação regular do Grupo das Partes Interessadas da UE no domínio da Juventude¹⁰, que reúne importantes organizações de juventude europeias, autoridades nacionais, instituições e redes a fim de apoiar a execução da Estratégia da UE para a Juventude. Este fórum proporciona um espaço para a coordenação, o intercâmbio de conhecimentos especializados e o retorno de informação sobre as políticas, reforçando assim a ligação entre a elaboração de políticas a nível da UE no que diz respeito à juventude e as realidades dos jovens no terreno.

TOMAM NOTA DO SEGUINTE:

22. A prioridade geral do próximo trio de Presidências (Irlanda, Lituânia e Grécia) com base no Objetivo para a Juventude Europeia #4 «Informação e diálogo construtivo».

TENDO EM CONTA OS RESULTADOS DAS CONFERÊNCIAS DA UE SOBRE A JUVENTUDE:

23. Os resultados da Conferência da UE sobre a Juventude realizada em Lublin¹¹, durante a qual os jovens salientaram que, a fim de evitar a desmotivação, o desinteresse e a alienação política, é necessário fortalecer a esperança dos jovens num futuro democrático e seguro, reforçando a sua confiança nas instituições democráticas a todos os níveis, a sua resiliência e o seu contributo para a consolidação da paz.
24. Os resultados da Conferência da UE sobre a Juventude realizada em Copenhaga¹², durante a qual os jovens participaram num diálogo estruturado entre si e com decisores de alto nível, formularam uma série de recomendações relativas ao futuro programa Erasmus+ (2028-2034) e, através de um procedimento de votação, selecionaram as recomendações finais no que respeita à estrutura, aos objetivos, ao novo fluxo de financiamento, ao processo de candidatura e ao processo de comunicação de informações do programa e à introdução do Erasmus+ Juventude como uma secção distinta do programa.

¹⁰ Grupo das Partes Interessadas da UE no domínio da Juventude – Portal Europeu da Juventude – https://youth.europa.eu/strategy/euyouthstrategygroup_pt.

¹¹ Bárta, O., Moxon D. (eds.): Bielska, A., Pavlovych A. (2025). EUYD11 EU Youth Conference in Lublin, Poland. Conference Report [Conferência da UE sobre a Juventude – 11.º ciclo do Diálogo da UE com a Juventude, realizada em Lublin, Polónia. Relatório da Conferência]. DOI 10.5281/zenodo.15118224.

¹² Bárta, O., Moxon, D. (2025). EUYD11 EU Youth Conference in Copenhagen, Denmark. Conference Report [Conferência da UE sobre a Juventude – 11.º ciclo do Diálogo da UE com a Juventude, realizada em Copenhaga, Dinamarca. Relatório da Conferência]. DOI 10.5281/zenodo.17293004.

25. Os resultados da Conferência da UE sobre a Juventude¹³ organizada pela Presidência cipriota, durante a qual os jovens refletiram sobre a forma de tornar as políticas da UE mais adaptadas aos jovens, dando uma resposta eficaz às suas necessidades, reforçando a participação significativa dos jovens em todas as fases do ciclo de políticas e melhorando o seguimento dado pelas instituições da UE às recomendações formuladas nas Conferências da UE sobre a Juventude.
26. As recomendações elaboradas e apresentadas pelos jovens nas três conferências acima referidas, tal como constam do anexo I do presente documento.

CONVIDAM OS ESTADOS-MEMBROS A:

27. Terem em conta os resultados do 11.º ciclo do Diálogo da UE com a Juventude, cujos resultados das consultas¹⁴ efetuadas indicam que, na opinião dos jovens, o sentimento de pertença e de confiança na UE, bem como o apoio aos valores comuns da UE, podem ser construídos através da melhoria da educação cívica, especialmente nas escolas, sobre temas relacionados com a Europa e a UE, designadamente os seus valores e o funcionamento das instituições da UE.
28. Continuarem a apoiar as partes interessadas do Diálogo da UE com a Juventude na sensibilização e no envolvimento significativo dos jovens de zonas rurais, das regiões ultraperiféricas e de contextos socioeconómicos desfavorecidos, através de mecanismos de sensibilização e apoio específicos, inclusive apoiando a participação a nível local e regional.
29. Apoiarem o contributo do Diálogo da UE com a Juventude para a revisão dos Objetivos para a Juventude Europeia, em consonância com os resultados do 11.º ciclo da consulta do Diálogo da UE com a Juventude.

¹³ Moxon D., Bárta, O. (2026). EU Youth Conference in Nicosia, Cyprus & Online. Conference Report [Conferência da UE sobre a Juventude – 11.º ciclo do Diálogo da UE com a Juventude, realizada em Nicósia, Chipre, e em linha. Relatório da Conferência]. DOI: 10.5281/zenodo.19188766.

¹⁴ Moxon D., Bárta O. (2025). EUYD11 Results of the Consultation Phase: Connecting the EU with Youth [Resultados da fase de consultas do 11.º ciclo do Diálogo da UE com a Juventude: Conectar a UE com a Juventude]. DOI: 10.5281/zenodo.16911319.

CONVIDAM A COMISSÃO E OS ESTADOS-MEMBROS, EM CONFORMIDADE COM O PRINCÍPIO DA SUBSIDIARIEDADE E NO ÂMBITO DAS RESPECTIVAS ESFERAS DE COMPETÊNCIAS, A:

30. Terem em conta os resultados do 11.º ciclo do Diálogo da UE com a Juventude, cujos resultados das consultas¹⁵ efetuadas indicam que, na opinião dos jovens, o sentimento de pertença e de confiança na UE, bem como o apoio aos valores comuns da UE, podem ser construídos do seguinte modo:
- i) reforçando a voz democrática e a influência dos jovens na elaboração de políticas;
 - ii) assegurando que as novas políticas em todos os domínios sejam adaptadas aos jovens, mediante a adoção de uma forma de pensamento a longo prazo e orientada para o futuro e tendo em conta os pontos de vista dos jovens e o impacto das políticas nos jovens e nas gerações futuras.
31. Continuarem a reforçar os mecanismos de integração da perspectiva da juventude e de participação regular dos jovens na elaboração de políticas a todos os níveis, promovendo o diálogo formal e informal entre os jovens e os decisores políticos, recorrendo a avaliações do impacto na juventude, verificações jovens e outras medidas pertinentes, e continuando a desenvolver mecanismos formalizados de participação dos jovens, incluindo outros mecanismos flexíveis, para incentivar mais jovens a participarem na vida cívica e na elaboração de políticas, conforme adequado.
32. Desenvolverem e apoiarem ações de literacia digital, concebidas juntamente com as partes interessadas no domínio da juventude, sempre que adequado, e direcionadas aos jovens e às pessoas que trabalham com jovens, que incidam, nomeadamente, na literacia mediática, na cibersegurança, na literacia em IA e na utilização ética da IA.

¹⁵ Moxon D., Bárta O. (2025). EUYD11 Results of the Consultation Phase: Connecting the EU with Youth [Resultados da fase de consultas do 11.º ciclo do Diálogo da UE com a Juventude: Conectar a UE com a Juventude]. DOI: 10.5281/zenodo.16911319.

33. Continuem a apoiar e a utilizar os programas europeus e outros instrumentos disponíveis como ferramentas para promover a educação cívica, reforçar o trabalho com jovens e a aprendizagem não formal, promover os valores da UE, apoiar a participação dos jovens e das organizações de jovens na vida democrática e desenvolver a resiliência e a preparação digital dos jovens.
34. Facilitem e contribuam para o intercâmbio de boas práticas e experiências, consoante adequado, em especial no que toca a formas de envolver os jovens nas consultas efetuadas no âmbito do Diálogo da UE com a Juventude, tendo como principal objetivo chegar a um conjunto mais vasto e diversificado de jovens.
35. Explorem formas de dar seguimento e levar por diante, sempre que possível e pertinente no contexto nacional, as recomendações do 11.º ciclo do Diálogo da UE com a Juventude, tal como constam do anexo I do presente documento.

CONVIDAM A COMISSÃO, EM CONFORMIDADE COM O PRINCÍPIO DA
SUBSIDIARIEDADE, A:

36. Ter em conta os resultados do 11.º ciclo do Diálogo da UE com a Juventude, cujos resultados das consultas¹⁶ efetuadas indicam que, na opinião dos jovens, o sentimento de pertença e de confiança na UE, bem como o apoio aos valores comuns da UE, podem ser construídos do seguinte modo:
 - i) continuando a reforçar a transparência do processo de decisão da UE e demonstrando a relevância e o impacto das instituições da UE na vida quotidiana dos jovens;
 - ii) lançando campanhas de comunicação das instituições da UE destinadas a promover os valores da UE e reforçar o acesso dos jovens a informação sobre o processo de decisão da UE.

¹⁶ Moxon D., Bárta O. (2025). EUYD11 Results of the Consultation Phase: Connecting the EU with Youth [Resultados da fase de consultas do 11.º ciclo do Diálogo da UE com a Juventude: Conectar a UE com a Juventude]. DOI: 10.5281/zenodo.16911319.

37. Identificar formas de simplificar o acesso ao financiamento da UE através dos atuais programas da UE, incluindo os processos de candidatura e a comunicação de informações, para projetos que apoiem questões relacionadas com a juventude, incluindo a resiliência, a participação cívica e a participação democrática dos jovens.
38. Continuar a apoiar e a reforçar o Diálogo da UE com a Juventude através de mecanismos de acompanhamento transparentes, tais como as orientações previstas em matéria de acompanhamento e de transparência, aumentando a sua visibilidade e alcance e prosseguindo os esforços para apoiar a continuidade entre ciclos no Diálogo da UE com a Juventude, designadamente o processo de transição para o próximo Trio de Presidências.
39. Continuar a reforçar a eficácia das iniciativas da Comissão que proporcionam oportunidades importantes para que a voz dos jovens seja ouvida no processo de decisão a nível da UE, promovendo sinergias mais fortes, a coerência e o alinhamento entre essas iniciativas.

RECOMENDAÇÕES CONJUNTAS**DO 11.º CICLO****DO DIÁLOGO DA UE COM A JUVENTUDE – «CONECTAR A UE COM A JUVENTUDE»**

As ideias e opiniões dos jovens partilhadas nas Conferências da UE sobre a Juventude realizadas em março de 2025 em Lublin, em setembro de 2025 em Copenhaga, e em março de 2026 em Nicósia centraram-se no Objetivo para a Juventude Europeia #1 «Conectar a UE com a juventude». As recomendações refletem um processo iniciado durante a Presidência polaca, prosseguido pela Presidência dinamarquesa e concluído pela Presidência cipriota.

A Conferência da UE sobre a Juventude realizada em Lublin de 2 a 5 de março de 2025 pôs em evidência a necessidade de reforçar o Diálogo da UE com a Juventude, assegurando a participação significativa dos jovens em todas as fases do processo de decisão. Durante seminários dedicados ao envolvimento dos jovens, aos valores europeus, à educação cívica, à segurança digital e à participação na tomada de decisões, os participantes trocaram experiências, identificaram obstáculos ao envolvimento dos jovens e formularam recomendações para aumentar a influência dos jovens nas políticas da UE. A Conferência incidiu ainda na importância de promover um sentimento de comunidade entre os jovens europeus, combater o défice democrático e os desafios relacionados com a transparência nas instituições da UE, e restabelecer a confiança na União. Por último, pôs em destaque a necessidade de promover os valores fundamentais da UE – incluindo a democracia, a solidariedade e os direitos humanos – e de integrar mais eficazmente estes princípios nas iniciativas de envolvimento dos jovens.

As principais conclusões da Conferência, que são pertinentes para todo o 11.º ciclo do Diálogo da UE com a Juventude, incluem recomendações com vista a reforçar a conexão entre a UE e os jovens, restabelecer a confiança nas instituições democráticas, fomentar a resiliência e promover o contributo dos jovens para a consolidação da paz. A Conferência sublinhou a necessidade de um maior envolvimento dos jovens, da transparência dos processos legislativos e de se ter ativamente em conta as vozes dos jovens, realçando ao mesmo tempo a proposta de designação de um Ano Europeu da Resiliência para fazer face aos desafios em matéria de segurança, à polarização social e a futuras crises.

Especificamente, as principais conclusões da Conferência de Lublin, que constituíram temas relevantes durante todo o 11.º ciclo, foram as seguintes:

1. Os jovens salientaram que, a fim de evitar a desmotivação, o desinteresse e a alienação política, é necessário fortalecer a esperança dos jovens num futuro democrático e seguro, reforçando a sua confiança nas instituições democráticas a todos os níveis, a sua resiliência e o seu contributo para a consolidação da paz. Tal pode ser alcançado do seguinte modo:
 - Instituído um Ano Europeu da Resiliência e aumentando o financiamento a longo prazo e facilmente acessível disponibilizado pela UE para projetos de resiliência dos jovens e de preparação para situações de crise;
 - Reforçando a participação dos jovens na tomada de decisões através de medidas como as iniciativas de cidadania europeia lideradas pelos jovens, as verificações jovens a nível nacional e europeu e o Diálogo da UE com a Juventude. Estas medidas devem incluir processos de acompanhamento transparentes que monitorizem a execução das propostas políticas, bem como parcerias com organizações de juventude em matéria de comunicação e sensibilização para chegar a um leque diversificado de jovens e capacitar mais os jovens dirigentes, a fim de colmatar o fosso entre os jovens e os decisores políticos da UE;
 - Incentivando os jovens que pretendam candidatar-se em eleições através de medidas como quotas, estágios políticos ou a redução da idade de elegibilidade, e dando aos jovens uma possibilidade real de serem eleitos;

- Introduzindo a educação cívica como disciplina obrigatória no quadro do ensino formal, com um currículo abrangente, elaborado e ministrado em cooperação com organizações não governamentais. Tal deverá fomentar a responsabilidade cívica, promover os valores europeus, a sociedade civil, o pensamento crítico, a participação democrática e o papel das instituições democráticas.
2. A desinformação e as informações incorretas constituem uma ameaça para os valores democráticos, minam a confiança nas instituições e criam uma polarização, o que conduz ao ceticismo, ao desinteresse e a problemas de saúde mental entre os jovens, bem como à incapacidade de fazer escolhas informadas. O reforço da resiliência dos jovens no panorama digital e uma maior proteção dos valores democráticos em que a UE se baseia podem ser alcançados do seguinte modo:
- Concebendo quadros de aprendizagem digital (formal, não formal, informal) em conjunto com os jovens em domínios como a compreensão de algoritmos, a literacia mediática, a cibersegurança, a verificação de factos, a pegada digital, a gestão da informação, o pensamento crítico, a ética dos meios de comunicação social e a utilização da IA;
 - Implementando processos transparentes de verificação e responsabilização das redes sociais, bem como atribuindo «selos de qualidade» aos meios de comunicação social, a fim de incentivar um comportamento digital responsável;
 - Apoiando as empresas e as empresas em fase de arranque que sejam lideradas por jovens no domínio das redes sociais e da IA.

Na Conferência da UE sobre a Juventude realizada em Copenhaga de 21 a 23 de setembro de 2025, os jovens tiveram uma palavra a dizer na elaboração das políticas da UE relativas ao futuro programa Erasmus+ 2028-2034, tendo participado em grupos de trabalho para elaborar recomendações e, subsequentemente, votado nas recomendações finais e tendo-as debatido com decisores de alto nível. Consequentemente, tanto o processo como as conclusões da Conferência foram pertinentes para todo o 11.º ciclo, uma vez que proporcionaram aos jovens a oportunidade de manter um diálogo direto com os decisores políticos da UE sobre uma negociação política em curso, ligando assim a UE aos jovens. Foram formuladas as seguintes oito recomendações:

- Manter um capítulo dedicado à juventude no âmbito do programa Erasmus+ 2028-2034, com um orçamento específico de 15 %;
- Distribuir as bolsas Erasmus+ 2028-2034 antes do início do período de mobilidade;
- Assegurar um espaço específico para o voluntariado e a solidariedade dos jovens;
- Tirar partido do programa Erasmus+ 2028-2034 para fazer face aos desafios externos que os jovens enfrentam, designadamente os relacionados com a desinformação e a instabilidade mundial;
- Criar um fluxo de financiamento específico do Erasmus+ 2028-2034 para as competências não técnicas e as competências de cidadania;
- Simplificar o processo de candidatura e a comunicação de informações sobre as oportunidades oferecidas pelo Erasmus+ 2028-2034;
- Promover a preparação, a resiliência e a consolidação da paz através do Erasmus+ 2028-2034;
- Incluir o Erasmus+ Juventude como uma secção distinta no âmbito do Erasmus+ 2028-2034.

Na Conferência da UE sobre a Juventude organizada pela Presidência cipriota, que teve lugar em formato virtual de 18 a 20 de março de 2026, os jovens centraram-se na análise de formas de reforçar a adequação das políticas para os jovens a nível nacional e a nível da UE.

Várias recomendações versam sobre tornar a elaboração das políticas da UE mais centrada nos jovens, transparente e reativa. Entre as recomendações, incluem-se normas de participação vinculativas para políticas adaptadas aos jovens, a integração dos temas relacionados com a juventude e dos Objetivos para a Juventude Europeia, e a criação de sistemas de retorno de informação digitais e institucionais à escala da UE, assegurando ao mesmo tempo uma comunicação com os jovens mais adequada, inclusiva e acessível, tanto em formatos digitais como em formatos fora de linha. Além disso, a Conferência lançou um apelo à adoção de medidas sociais e educativas específicas, incluindo o reforço do apoio à habitação e sinergias mais fortes entre a aprendizagem não formal e os contextos de educação formal.

Foram formuladas as seguintes oito recomendações:

- Proteger o acesso dos jovens à habitação. A Comissão Europeia deverá criar uma iniciativa que consista na elaboração de uma «Lista de cidades sobrelotadas», a fim de reduzir a pressão habitacional e prestar maior apoio ao alojamento dos estudantes no âmbito do Erasmus+.
- Criar normas de participação para o desenvolvimento de políticas adaptadas aos jovens. Estas normas deverão assegurar a inclusão obrigatória e significativa dos jovens em todas as fases de elaboração de políticas, indicar claramente os mandatos institucionais e promover mecanismos de retorno de informação estruturados e transparentes.
- Criar um mecanismo digital de retorno de informação único, que seja acessível, inclusivo e a longo prazo, em todas as instituições da UE, a fim de assegurar o acompanhamento contínuo das recomendações dos jovens no âmbito de mecanismos de participação, a comunicação transparente dos resultados e a participação ativa dos jovens na avaliação.

- A fim de integrar os temas da juventude em todas as direções e domínios de intervenção, a Comissão Europeia deverá utilizar melhor os instrumentos existentes, como o Diálogo da UE com a Juventude e os Objetivos para a Juventude Europeia.
- Adotar estratégias de comunicação adequadas e inclusivas sobre a elaboração de políticas a nível europeu e nacional, assegurando que as informações adaptadas aos jovens estejam disponíveis em formatos digitais e não digitais, acessíveis a todos.
- Apoiar a aprendizagem não formal em contextos de educação formal no âmbito do Erasmus+, criando financiamento específico e exigindo a colaboração entre os estabelecimentos de ensino e as organizações da sociedade civil.
- Para dar seguimento às recomendações da Conferência da UE sobre a Juventude, as instituições da UE deverão criar um sistema de retorno de informação que descreva as medidas tomadas pelas instituições da UE em resposta a estas recomendações, assegurando a prestação de contas relativamente às exigências dos jovens.
- Afetar um orçamento específico no âmbito do Erasmus+ a microprojetos com um impacto positivo nas comunidades locais que sejam geridos por organizações de juventude de pequena escala ou por grupos informais de jovens. Para o efeito, deverá ser utilizado um mecanismo de taxa fixa com procedimentos de candidatura simples.

As recomendações não impõem quaisquer requisitos formais no que diz respeito às políticas para a juventude aos níveis pertinentes. Podem, no entanto, servir de fonte de inspiração para os Estados-Membros e para as instituições europeias.